

ESTÉTICA E COSMETOLOGIA INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Estética e Cosmetologia permite gerenciar equipes especializadas no ramo e executar procedimentos estéticos corporais, faciais e capilares mais complexos. O trabalho com a estética aliada à cosmetologia permite a aplicação de produtos cosméticos a técnicas de manipulação e utilização de aparelhos para limpeza da pele, hidratação, depilação e massagem para contorno corporal. Esse curso torna o profissional especialista em beleza associada ao bem-estar e saúde.

OBJETIVO

Qualificar e atualizar profissionais para o trabalho na área de estética, cosmética e embelezamento a partir do conhecimento e domínio dos princípios éticos da profissão bem como dos recursos e instrumentos técnicos, teóricos e procedimentais que os habilitem a atuar com responsabilidade, eficiência e eficácia.

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em Estética e Cosmetologia em uma perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou pretendem atuar na área de setores públicos, privado e social.

Código	Disciplina	Carga Horária
4789	Estágio Supervisionado	100

APRESENTAÇÃO

Orientação e elaboração do relatório de estágio supervisionado obrigatório. Aspectos práticos da produção de um relatório de estágio, de acordo às normas da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Especializar em orientações para a redação do relatório de estágio supervisionado de Psicopedagogia Clínica e Institucional do Instituto PROSABER/UCAM: redação, elaboração, estrutura e formatação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Oferecer suporte para os estudantes elaborarem seu relatório de estágio;

- Descrever a complexidade do relatório de estágio da Psicopedagogia Clínica e Institucional.
- Relacionar e explicitar as normas para a elaboração do relatório de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

APRESENTAÇÃO MODELO DE CAPA MODELO FOLHA DE ROSTO FOLHA DE ASSINATURA PÁGINA DE ABERTURA

- 1. INTRODUÇÃO
- 1.1. DESCRIÇÃO DA EMPRESA MODELO
- 1.2. OBJETIVOS DO ESTÁGIO
- 1.3. FATOS OBSERVADOS E REALIDADE VIVENCIADA
- 2. DESENVOLVIMENTO
- 2.1. DESCRIÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO
- 2.1.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
- 2.1.2. ELEMENTOS TEXTUAIS
- 2.2. REFERENCIAL TEÓRICO
- 2.3. CITAÇÕES NO TEXTO
- 2.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
- 2.5. ANÁLISE CRÍTICA E CONCLUSIVA
- 2.6. DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ESTÁGIO
- 2.7. PROVÁVEIS SOLUÇÕES
- 2.8. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
- 2.8.1. REFERÊNCIAS
- 2.8.2. APÊNDICES
- 2.8.3. ANEXOS
- 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXOS

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO ATIVIDADES/HORAS DE PRÁTICA DE ESTÁGIO (Sugestão) FREQUÊNCIA DO ESTÁGIO PLANO DE ESTÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR resumos. Rio de Janeiro, 1990.
NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro, abr. 2006.
NBR 6034: informação e documentação: índice. Rio de Janeiro, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL. Editoração de publicações oficiais. Brasília, 1987.

PERIÓDICOS

BRASIL, Eliete Mari Doncato; SANTOS, Carla Inês Costa dos. Elaboração de trabalhos Técnico-científicos. São Leopoldo: UNISINOS, 2007.

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO № 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO № 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO №. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4827	Introdução à Estética	45
4827	Introdução à Estética	45

APRESENTAÇÃO

O profissional em estética: habilidades e competências; Estética, bioética e biossegurança; Aspectos legais e regulamentação da profissão; Legislação sanitária; Estética, saúde e bem-estar; Estética e mercado da beleza.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos históricos da estética e a importância da beleza para a autoestima e bem-estar pessoal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o papel do profissional em estética, reconhecendo as questões históricas do componente didático a fim de identificar a sua relevância quanto à atuação no ramo.
- Avaliar e selecionar as técnicas e os cosméticos mais apropriados de acordo com as características pessoais do cliente.
- Dominar conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual para acompanhar as mudanças, de forma a intervir no mundo do trabalho, orientado por valores éticos que dão suporte a convivência democrática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONCEITO DE ESTÉTICA;

CONTEXTO HISTÓRICO DA ESTÉTICA;

O PROFISSIONAL DE ESTÉTICA ATUAL:

A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PARA SER UM BOM PROFISSIONAL DE ESTÉTICA;

QUAL É A LEGISLAÇÃO QUE PERMEIA A PROFISSÃO;

ESTÉTICA E REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO;

ÉTICA PROFISSIONAL DO ESTETICISTA;

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS EM EXCESSO;

A IMPORTÂNCIA DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NA AUTOESTIMA DA MULHER;

TRATAMENTOS QUE UM ESTETICISTA PODE FAZER;

VARÍOLA DOS MACACOS.

REFERÊNCIA BÁSICA

AVELAR, Cátia Fabíola Parreira de and Veiga, Ricardo Teixeira. **Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade.** Rev. adm. empres., Ago 2013, vol.53, no.4, p.338-349. ISSN 0034-7590.

BEYEA SC, Nicoll LH. Writing an integrative review. AORN J. 1998 Apr; 67(4):877-80. RODRIGUES. A., ASSMAR. E. M. L. JABLONSKY. B. **Psicologia Social.** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

BORGES, F. dos S.; SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética:** conceitos e técnicas. 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTOLDINI, A. P., et al. Tratamento de lipodistrofia localizada abdominal: Estudo de caso. In: Desafios da Atenção Multidisciplinar na Qualidade de Vida: Resumos CCBS/ Univates. Lajeado: E. da Univates, 2017.

CASTRO, Amanda et al. **Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento.** Psico, v. 47, n. 4, p. 319-330, 2016.

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar.** 30ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

PERIÓDICOS

DINI, Gal Moreira; QUARESMA, Marina Rodrigues; FERREIRA, Lydia Masako. Adaptação Cultural e Validação da Versão Brasileira da Escala de Auto-estima de Rosenberg. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 2004.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E

COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. ______. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura — Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR — A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO — O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4828	Recursos e Procedimentos em Estética	60
------	--------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Drenagem Linfática Manual (Dlm); Aplicação Da Drenagem Linfática: Método Vodder; Mitos E Verdades Sobre Drenagem Linfática; Teorias E Técnicas De Massagem; Teorias E Técnicas De Massagem; Principais Tratamentos Estéticos Alternativos E/Ou Manuais Da Prática Estética; Talassoterapia; Gessoterapia; Argiloterapia/Geoterapia; Crioterapia; Termoterapia; Informações Complementares.

OBJETIVO GERAL

Fornecer noções básicas sobre alguns procedimentos da estética corporal e facial, com abordagem a drenagem linfática manual.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer que são inúmeras as intervenções que podem melhorar o aspecto da pele, clareando manchas, reduzindo a oleosidade, fechando os poros, melhorando a flacidez e outros sinais de envelhecimento.
- Saber que a saúde e a beleza caminham juntas e para ter uma pele bonita e saudável, é possível contar com procedimentos estéticos para saúde e beleza cada vez mais sofisticados, contudo, a alimentação saudável, atividade física e tempo de exposição ao sol regulada são fatores fundamentais para a

qualidade de pele.

• Saber que são inúmeras as intervenções que podem melhorar o aspecto da pele, clareando manchas, reduzindo a oleosidade, fechando os poros, melhorando a flacidez e outros sinais de envelhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL (DLM)
APLICAÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA: MÉTODO VODDER
MITOS E VERDADES SOBRE DRENAGEM LINFÁTICA
TEORIAS E TÉCNICAS DE MASSAGEM
TEORIAS E TÉCNICAS DE MASSAGEM
PRINCIPAIS TRATAMENTOS ESTÉTICOS ALTERNATIVOS E/OU MANUAIS DA PRÁTICA ESTÉTICA
TALASSOTERAPIA
GESSOTERAPIA
ARGILOTERAPIA/GEOTERAPIA
CRIOTERAPIA
TERMOTERAPIA
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, A. N. F. **Crioterapia:** uso do frio como recurso terapêutico. Disponível em: . Acesso em: 9 fev. 2016.

AMARAL, F. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais.** São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ANDRADE, C. K. Massagem, técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BORGES, S. D. F. **Dermato-Funcional:** Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. São Paulo: Phorte Editora, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASSAR, M. P. Manual de Massagem Terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

CLAY & POUNDS. **Massoterapia Clínica** – Integrando Anatomia e Tratamento. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.

EDER, A. Talassoterapia em casa. 1. ed. São Paulo: Pensamento, 1998. (P.M.J.P.)

GONÇALVES, A. **Manual Técnico de Estética:** Teoria e Prática Para Estética, Cosmetologia e Massagem. 2. ed. EFAPE, 2006.

PERIÓDICOS

ALVES, D.; PINTO, M.; ALVES, S.; MOTA, A.; LEIROS, V. Cultura e Imagem Corporal. Rev. Motricidade, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, jan. 2009.

APRESENTAÇÃO

Estética no século XXI; Abordagem sobre a estética facial e estética corporal; conceito de Terapia capilar; Introdução à Dermatologia Estética; Métodos e Técnicas para Estética e Cosmetologia; Estética e terapias integrativas; Terapias alternativas e estética; terapias manuais nos tratamentos estéticos; Conceitos básicos de cosmetologia e aplicabilidade da cosmetologia cutânea corporal e facial.

OBJETIVO GERAL

Conhecer e correlacionar os fundamentos, métodos e técnicas em estética e cosmetologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a importância sobre a estética facial e estética corporal;
- Definir Métodos e Técnicas para Estética e Cosmetologia;
- Saber os Conceitos básicos de cosmetologia e aplicabilidade da cosmetologia cutânea corporal e facial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SAÚDE ESTÉTICA DO SÉCULO XXI
ESTÉTICA E COSMÉTICA: BREVE HISTÓRICO
COSMÉTICOS: A QUÍMICA DA BELEZA
CLASSIFICAÇÃO E PRINCIPAIS PRODUTOS
REGIÕES DE APLICAÇÃO
TESTES EM ANIMAIS
ÁCIDO HIALURÔNICO: COMPOSIÇÃO
A FISIOLOGIA CUTÂNEA
SIMULAÇÃO DA PRÁTICA
ESTÉTICA: CRESCIMENTO DO SETOR EM MEIO À PANDEMIA
CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

CABRAL, J. **História, filologia e arqueologia:** a trajetória de Jean-François Champollion através de suas sociabilidades. Dissertação de mestrado. Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2020.

ELIZABETH ARDEN. story. **Estética hoje.** Disponível em:< https://www.elizabetharden.com/aboutus.html>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ESTEE LAUDER.. FERNANDEZ FILHO, A. **Breve Histórico da Beleza Masculina**. Moda Palavra e periódico, n. 6, 2010, p. 59-79.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FITOUSSI, Michèle. **A mulher que inventou a beleza**: A vida de Helena Rubinstein. São Paulo: Objetiva, 2013. NATURA. Nossa História. PAYOT. The Payot Universe: History. SENAC.

PEGOVA, ANNA. Anna Pegova Institucional.. ASHCAR, R.; FARIA, R. Banho: história e rituais. Rio de Janeiro: Grifo, 2006.

PERIÓDICOS

TOLEDO, K. **Pioneiro da epigenética fala sobre relação entre ambiente e genoma.** FAPESP. 2013. Disponível em: < http://agencia.fapesp.br/16965> Acesso em: 20 fev. 2022.

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4830	Métodos e Técnicas de Avaliação em Estética	45
------	---	----

APRESENTAÇÃO

A importância da avaliação estética para o trabalho do profissional esteticista, Avaliação antropométrica (peso, altura, percentual de gordura e dobras cutâneas); Avaliação estética facial, capilar e corporal; Exames laboratoriais necessários para a realização de procedimentos estéticos; Manuseio e prática com os equipamentos / ferramentas de avaliação.

OBJETIVO GERAL

Diagnosticar o paciente e indicar o tratamento mais adequado às necessidades dele. Como qualquer procedimento realizado em uma clínica de estética, a anamnese possui técnicas para ser aplicada, para assim, fornecer um diagnóstico seguro.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender os métodos aplicados à estética;
- Compreender as definições de avaliação estética;
- Identificar fatores que possam ocasionar complicações durante a realização de um procedimento, como alergias e contraindicações a medicamentos que o paciente possui.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AVALIAÇÃO ESTÉTICA
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ESTÉTICA
COMO A AVALIAÇÃO ESTÉTICA FUNCIONA?

1.ANAMNESE
FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA: COMO FAZER E SUA IMPORTÂNCIA
O QUE É A FICHA DE ANAMNESE DE ESTÉTICA?
TIPOS DE FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA
ANAMNESE LIVRE
ANAMNESE DIRIGIDA
IMPORTÂNCIA DA FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA
O QUE NÃO DEVE FALTAR NA FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA: FIQUE ATENTO!
COMO FAZER UMA FICHA ANAMNESE ESTÉTICA? CONFIRA O PASSO A PASSO
COLETE AS INFORMAÇÕES ESSENCIAIS
SEJA CLARO E PASSE CONFIANÇA
CONHEÇA MAIS SOBRE O PACIENTE

ORGANIZE AS INFORMAÇÕES

FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA E A TECNOLOGIA

SOFTWARE PARA CLÍNICA DE ESTÉTICA

VANTAGENS DA FICHA DE ANAMNESE ESTÉTICA DIGITAL

COMO ESCOLHER UM SOFTWARE PARA A SUA CLÍNICA?

CONCLUSÃO

EXAME FÍSICO

PERIMETRIA

ADIPOMETRIA

REGISTRO FOTOGRÁFICO

O QUE É FOTODOCUMENTAÇÃO?

QUAL A IMPORTÂNCIA DA FOTODOCUMENTAÇÃO NA ESTÉTICA AVANÇADA

DICAS PARA FOTOGRAFAR PACIENTES DE ESTÉTICA

- 1. PADRONIZE O CENÁRIO:
- 2. INVISTA NA ILUMINAÇÃO:
- 3. ATENTE-SE A DISTÂNCIA:
- 4. FOQUE NO ENQUADRAMENTO:
- 5. EVITE REALIZAR MANIPULAÇÕES:

COMO OTIMIZAR O PROCESSÓ DE FOTODOCUMENTAÇÃO:

ESTABELEÇA UMA PADRONIZAÇÃO:

INVISTA EM EQUIPAMENTOS DE QUALIDADE:

SOLICITE SEMPRE A AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGENS AO PACIENTE:

RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS

ESTRUTURAÇÃO DO PROTOCOLO DE TRATAMENTO

POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO

QUANTO CUSTA UMA AVALIAÇÃO ESTÉTICA?

O QUE UM PROFISSIONAL DE ESTÉTICA DEVE AVALIAR PARA TRAÇAR UM TRATAMENTO?

HIPONATREMIA

DISFUNÇÕES QUE PODEM LEVAR À HIPONATREMIA

CAMINHOS DE TRATAMENTO

REFERÊNCIA BÁSICA

AGNE, J.; BONELLI, L. Revista Estética Viva, ano XIII, n. 71/72, 2010, Lisboa: Portugal.

AGNE, J. E. **Eletrotermoterapia:** teoria e prática. Santa Maria: Palotti, 2013.

AGNE, J. E. Você sabe avaliar celulites? Programa Estética na TV, Canal Mundo Estética, São Paulo. Exibido em: 31 ago. 2015.

ALMEIDA, A. B.; OLIVEIRA, A. M. B. de; BEZERRA, E. T de A. Talassoterapia. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte** – 12 a 15 de setembro de 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALVES, D.; PINTO, M.; ALVES, S.; MOTA, A.; LEIROS, V. Cultura e Imagem Corporal. Rev. Motricidade, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, jan. 2009.

AMARAL, F. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais.** São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ANDRADE, C. K. Massagem, técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ARAÚJO, N. K. J. A utilização da endermologia no tratamento fisioterapêutico em pacientes com fibroedema geloide: revisão bibliográfica. Disponível em: . Acesso em: 10 fev. 2016.

PERIÓDICOS

460 Nutrição para a Estética Corporal 45

APRESENTAÇÃO

Introdução Aos Estudos Da Nutrição Para A Estética Corporal; Nutrição Feminina Na Síndrome Pré-Menstrual; Causas E Diagnóstico Da SPM; Os Comportamentos Alimentares; Consumo De Energia E Macronutrientes; A Ciência Da Nutrição Em Trânsito: Da Nutrição E Dietética À Nutrigenômica; Introdução; A Emergência Da Nutrição E Dietética; Novos Paradigmas Nutricionais No Início Do Século XXI: A Emergência Da Nutrigenômica; Conclusão; Avaliação Antropométrica Em Estética; Origem, Etimologia E Definição De Antropometria; Métodos De Avaliação Da Composição Corporal; Métodos Diretos; Métodos Indiretos; Antropometria; Antropometria Aplicada À Estética; A Importância Do Peso; A Altura E A Estatura; Peso/Idade (P/I), Peso/Estatura (P/E) E Estatura/Idade (E/I); Nutrição Na Proeminência Abdominal; Efeito Da Dieta Hipoenergética Sobre A Composição Corporal E Nível Sérico Lipídico De Mulheres Adultas Com Sobrepeso; Introdução; Materiais E Métodos; Resultados; Discussão; Conclusão.

OBJETIVO GERAL

• Especializar em estudos da nutrição para a estética corporal, da nutrição feminina na síndrome pré-menstrual, suas causas e diagnóstico da SPM, os comportamentos alimentares, o consumo de energia e macronutrientes e a ciência da nutrição em trânsito: da nutrição e dietética à nutrigenômica, bem como, a emergência da nutrigenômica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar os aspectos da nutrição para a estética corporal; • Conceituar a complexidade da relação entre os exames bioquímicos na estética e a avaliação bioquímica no indivíduo com acne, a avaliação bioquímica no indivíduo com queda capilar, a síndrome do ovário micropolicístico e os tratamentos nutricionais e procedimentos cirúrgicos; • Caracterizar a alimentação no pré e pós-operatório de cirurgia estética, a dieta no pré-operatório e dieta no pós-operatório, bem como, a nutrição para o envelhecimento da cútis, o uso de antioxidantes; a nutrição para obesidade; a nutrição na proeminência abdominal; o efeito da dieta hipoenergética sobre a composição corporal e nível sérico lipídico de mulheres adultas com sobrepeso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA NUTRIÇÃO PARA A ESTÉTICA CORPORAL; NUTRIÇÃO FEMININA NA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL; CAUSAS E DIAGNÓSTICO DA SPM; OS COMPORTAMENTOS ALIMENTARES; CONSUMO DE ENERGIA E MACRONUTRIENTES; A CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO EM TRÂNSITO: DA NUTRIÇÃO E DIETÉTICA À NUTRIGENÔMICA; A EMERGÊNCIA DA NUTRIÇÃO E DIETÉTICA; NOVOS PARADIGMAS NUTRICIONAIS NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: A EMERGÊNCIA DA NUTRIGENÔMICA; CONCLUSÃO; AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ESTÉTICA; ORIGEM, ETIMOLOGIA E DEFINIÇÃO DE ANTROPOMETRIA; MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL; MÉTODOS DIRETOS; MÉTODOS INDIRETOS; ANTROPOMETRIA; ANTROPOMETRIA APLICADA À ESTÉTICA; A IMPORTÂNCIA DO PESO; A ALTURA E A ESTATURA; PESO/IDADE (P/I), PESO/ESTATURA (P/E) E ESTATURA/IDADE (E/I); PERIMETRIA; BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA; ADIPOMETRIA LOCALIZADA; REGISTRO FOTOGRÁFICO; NUTRIÇÃO E AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA EM ESTÉTICA; LEGISLAÇÃO DE APOIO AO NUTRICIONISTA PARA SOLICITAR EXAMES E PRESCREVER SUPLEMENTOS; RESOLUÇÃO CFN Nº 390, DE 27 DE OUTUBRO DE 2006; EXAMES BIOQUÍMICOS NA ESTÉTICA; INSULINA; FEZES; 17-BETAESTRADIOL; AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA NO INDIVÍDUO COM ACNE; AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA NO INDIVÍDUO COM QUEDA CAPILAR; SÍNDROME DO OVÁRIO MICROPOLICÍSTICO; TRATAMENTOS NUTRICIONAIS E PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS; ALIMENTAÇÃO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ESTÉTICA; DIETA NO PRÉ-OPERATÓRIO; DIETA NO PÓS-OPERATÓRIO; NUTRIÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO DA CÚTIS: USO DE ANTIOXIDANTES: NUTRIÇÃO PARA OBESIDADE: NUTRIÇÃO NA PROEMINÊNCIA ABDOMINAL; EFEITO DA DIETA HIPOENERGÉTICA SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E NÍVEL SÉRICO LIPÍDICO DE MULHERES ADULTAS COM SOBREPESO; INTRODUÇÃO; MATERIAIS E MÉTODOS; RESULTADOS; DISCUSSÃO; CONCLUSÃO.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008. DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Metha, 2010. MOREIRA, Emília Addison Machado; CHIARELLO, Paula Garcia (coord.). Atenção nutricional: abordagem dietoterápica em adultos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Nutrição e metabolismo. PUJOL, Ana Paula (org.). Nutrição aplicada à estética. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AMAYA-FARFAN, J. DOMENE, S.M.A. PADOVANI, R.M. DRI: síntese comentada das novas propostas sobre recomendações nutricionais para antioxidantes, Rev Nutr 2001; 14(1):71-8. AUGUSTO, O. Radicais livres: Bons, maus e naturais. São Paulo: Oficina de textos, 2006. BACURAU, Reury Frank. Nutrição e suplementação esportiva. 6 ed. São Paulo: Phorte, 2009. BERLEZZE, Kaly Janaína. Nutrição na Bioquímica Fisiológica e Regulação Hormonal da Mulher. In: DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Metha, 2010.

PERIÓDICOS

BIANCHI, M.L.P.; ANTUNES, L.M.G. Radicais livres e os principais antioxidantes da dieta, Rev Nutr 1999; 12(2):123-30.

4831	Cosmetologia	30
------	--------------	----

APRESENTAÇÃO

Noções gerais de cosmetologia; história da cosmetologia; o mercado cosmético e os avanços científicos e tecnológicos para saúde e bem-estar; formas e formulações cosméticas; o mercado de cosméticos orgânicos; cosmética, saúde e autocuidado.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a história da cosmetologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Saber sobre o mercado cosmético e os avanços científicos e tecnológicos para saúde e bem-estar; formas e formulações cosméticas;
- Definir noções gerais de cosmetologia;
- Identificar o mercado de cosméticos orgânicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NOÇÕES GERAIS DE COSMETOLOGIA
HISTÓRIA DA COSMETOLOGIA
O MERCADO COSMÉTICO E OS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA SAÚDE E BEM-ESTAR
FORMAS E FORMULAÇÕES COSMÉTICAS
REGIÕES DE APLICAÇÃO
O MERCADO DE COSMÉTICOS ORGÂNICOS
BIO COSMÉTICOS, SAÚDE E AUTOCUIDADO

REFERÊNCIA BÁSICA

TOZZO M, BERTONCELLO L, BENDER S. COSMÉTICOS NATURAIS /ORGÂNICOS: UMA NOVA TENDÊNCIA COSMÉTICA. 2012. Disponível em: https://www.fag.edu.br/upload/arquivo/1362061231.pdf. Acesso em: 16 de agosto de 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SEBRAE. COSMÉTICOS À BASE DE PRODUTOS NATURAIS. 2008. Disponível em: http://www.funcex.org.br/material/redemercosul_bibliografia/biblioteca/ESTUDOS_BRASIL/BRA_167.pdf. Aceso em: 16 de agosto de 2021.

PERIÓDICOS

JONES, A. e DUERBECK, K. Natural ingredients for cosmetics. EU Market Survey - 2004. Centre for the Promotion of Imports from developing countries (CBI). Setembro, 2004.

458	Obesidade, Desequilíbrios Estéticos	45
458	Obesidade, Desequilíbrios Estéticos	45

APRESENTAÇÃO

Reúne os tópicos da disciplina Obesidade, desequilíbrios estéticos, hábitos e mudanças alimentares, destinado principalmente à formação, especialização e atualização de Baixareis em Nutrição, professores e estudantes universitários vinculados a áreas relacionadas à temática nutricional. O curso pretende traçar as linhas básicas da obesidade, desequilíbrios estéticos, hábitos e mudanças alimentares; Nutrição e desequilíbrios estéticos; A imagem corporal: beleza e estética; O nutricionista como promotor da qualidade de vida; A acne e o envelhecimento cutâneo; As teorias do envelhecimento; O envelhecimento cutâneo; Aspectos histológicos da pele humana envelhecida; Características e definições sobre a acne; Fisiopatologia da acne; Classificações da acne; Fibroedema geloide (celulite); Graus de fibroedema geloide; Formas clínicas; Alterações histológicas no quadro de fibroedema geloide; Teoria alérgica; Teoria tóxica; Teoria circulatória; Teoria metabólica; Teoria bioquímica; Teoria hormonal; Alopecia: conceitos, etmologia, tipos e características.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os aspectos nutricionais em relação a obesidade e desequilíbrios estéticos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar criticamente os conceitos de desequilíbrios estéticos;
- Compreender os aspectos que compõem as nutrição e hábitos alimentares;
- Analisar aspectos relacionados a saúde da pele, cabelo, e as disfunções hormonais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS TEMAS OBESIDADE, DESEQUILÍBRIOS ESTÉTICOS, HÁBITOS E MUDANÇAS ALIMENTARES; NUTRIÇÃO E DESEQUILÍBRIOS ESTÉTICOS; A IMAGEM CORPORAL: BELEZA E ESTÉTICA; O NUTRICIONISTA COMO PROMOTOR DA QUALIDADE DE VIDA; A ACNE E O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO; AS TEORIAS DO ENVELHECIMENTO; O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO; ASPECTOS HISTOLÓGICOS DA PELE HUMANA ENVELHECIDA; CARACTERÍSTICAS E DEFINIÇÕES SOBRE A ACNE; FISIOPATOLOGIA DA ACNE; CLASSIFICAÇÕES DA ACNE; FIBROEDEMA GELOIDE (CELULITE); GRAUS DE FIBROEDEMA GELOIDE; FORMAS CLÍNICAS; ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS NO QUADRO DE FIBROEDEMA GELOIDE; TEORIA

ALÉRGICA; TEORIA TÓXICA; TEORIA CIRCULATÓRIA; TEORIA METABÓLICA; TEORIA BIOQUÍMICA; TEORIA HORMONAL; ALOPECIA: CONCEITOS, ETMOLOGIA, TIPOS E CARACTERÍSTICAS; A FORMAÇÃO DE PELOS E CABELOS; TIPOS DE ALOPECIA; ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA; ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA; ALOPECIA AREATA; OUTROS TIPOS; HÁBITOS E MUDANÇAS ALIMENTARES; OS HÁBITOS ALIMENTARES; AS MUDANÇAS ALIMENTARES; HÁBITOS E PRÁTICAS ALIMENTARES DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: REPENSANDO O CUIDADO A PARTIR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA; INTRODUÇÃO; MÉTODOS; RESULTADOS; DISCUSSÃO; CONCLUSÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Editora Metha, 2010.

DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda. CERVATO-MANCUSO, Ana Maria. (coord.). Mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Nutrição e metabolismo.

PUJOL, Ana Paula (org.). Nutrição aplicada à estética. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRETTI, Ana Carolina Cantarelli. Nutrição no tratamento da obesidade. In: 2010. In: DAL BOSCO, Simone Morelo (org.). Nutrição da mulher: uma abordagem nutricional da saúde à doença. São Paulo: Metha, 2010.

BAUDRILLARD, J. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70, 1991.

SCHNEIDER, A. P. Nutrição estética. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. WARDLAW, Gordon M.; SMITH, Anne M. Nutrição contemporânea. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SIZER, Francis; WHITNEY, Eleanor. Nutrição: conceitos e controvérsias. 8 ed. Barueri (SP): Manole, 2003.

PERIÓDICOS

ALMEIDA, S.S.; et al. Quantidade e qualidade de produtos alimentícios anunciados na televisão brasileira. Rev S Pública 2002; 36(3):353-355.

20 Trabalho de Conclusão de Curso	30
-----------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se aos profissionais das áreas de Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e todo graduado na área de saúde que intencione adquirir experiência na estética facial e corporal.